

# VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha . . . . .	1\$200
Semestre, idem . . . . .	750
Anno, com estampilha . . . . .	1\$500
Semestre, idem . . . . .	750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte) . . . . .	2\$250
Numero avulso . . . . .	40

Redacção, Administração, composição e impressão  
**Rua Elias Garcia, 46** (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

## PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, por linha . . . . .	\$40
Repetição dos mesmos . . . . .	\$20
Annuncios permanentes, contracto especial.	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

## O VELHO MUNDO EM GUERRA

Os allemães não desistem do seu plano de romper as linhas francezas em Verdun. Repellido sempre com perdas enormes, mal se refazem com alguns reforços transportados á pressa da linha oriental, onde a sua acção vae visivelmente afrouxando, voltam de novo á carga para serem esphacellados mais uma vez.

Ha dois mezes que os ataques se repetem quasi diariamente, chegando a sua offensiva a estender-se n'uma linha de mais de vinte kilometros, continuando, aliás, o seu plano de alcançar Verdun pela margem direita do Mosa, que é o caminho mais curto, ou sejam uns sete kilometros do planalto de Douaumont áquella, já hoje celebre, fortaleza.

Fallou-se, ha dias, que as tropas do kaiser iam suspender essa offensiva de tão desastrosos effeitos e installar-se de novo no sector de Mosa, para irem outra vez entretendo a lucta sem maior risco de vidas, e crêmos que d'essa opinião foi uma grande parte do estado-maior allemão; mas a ideia foi posta de parte.

Querem a todo o transe romper as linhas francezas de defesa; custe o que custar. E estes seis mezes de lucta já lhes não tem custado poucos e inúteis sacrificios de vidas.

A imprensa allemã e a que lhe é affecta já não podem occultar os calculos pavorosos dos soldados que alli tem cahido para nunca mais se levantarem. Quer na margem direita do Mosa contra o planalto de Douaumont, quer na esquerda contra Mort-Homme, em cada ataque ficam sempre enormes montões de cadaveres, como nunca se assignalaram outros durante o decurso d'esta espantosa lucta.

Em oito semanas, segundo os calculos mais approximados, os allemães devem ter perdido quatrocentos mil homens, e ninguém, que acompanhe esta

série ininterrupta de combates, poderá achá-lo exaggerado, por mais que o seu alto commando procure fazer acreditar que elle não é tamanho e que á perda de tantos soldados corresponde um avanço apreciavel, quando pelos mappas recentes do theatro da guerra se reconhece, indubitavelmente, que esse avanço é pequeno.

Nunca foi tão grande a confiança geral na resistencia da offensiva franceza. Poucos crêem que os novos embates allemães, que se estão preparando, tenham melhor exito do que os effectuados até aqui. Talvez os proprios soldados do kaiser sejam os primeiros a duvidar d'elle.

## ROSA DO ADRO

*Quem passava na estrada, logo á beira  
Do adro da igreja, o som ouvia  
Do tear, baque-baque, que batia,  
Movido pelas mãos da tecedeira.*

*A sua linda mão com que tecia  
Lançava pelo urdume a lançadeira;  
Entretencia a trama; e, sem canceira,  
No tear, baque-baque, a teia urdia.*

*Ha um anno que morreu a tecedeira...  
Levava a lactescencia dos lirios  
E murcha a branca flôr da lorangeira...*

*E cuida vê-la ainda, tenho-a impressa  
Como a vi, á luz trêmula dos cirios,  
Estendida ao comprido, sobre a eça!*

SEBASTIÃO DE CARVALHO.

## Parabens

Fazem annos, de 29 do corrente a 5 de Maio:

As ex.ªs sr.ªs:

Dia 29—D. Delfina Rosa de Oliveira Cardoso.  
» 30—Baroneza de Pombeiro.  
Maio, 5—D. Maria Beatriz Jorge.

E os srs.:

Dia 30—Domingos Pereira Mendes.  
Maio, 4—José Pinheiro.  
» 5—Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Completon, na passada terça-feira, 11 annos d'idade, a galante menina Maria Fernanda, filhinha estremeçada do sr. João Rodrigues Loureiro.  
Os nossos parabens.

## CASA HIGH-LIFE

Camisaria, gravataria e modas  
LUVAS e PERFUMARIAS  
GRANDE SORTIDO

## Correio das salas

Tem estado doente, mas vae melhor, a ex.ª senhora D. Francisca Braamcamp de Mello Breyner Cardoso de Menezes, dedicada esposa do sr. Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride).

Está restabelecido dos seus ultimos incommodos de saude o nosso illustre conterraneo sr. Antonio Leite de Castro. Os nossos cumprimentos.

No seu palacete do Cano, tem estado entre nós o nosso illustre conterraneo sr. D. João Pedro Peixoto da Silva Bourbon, distincto coronel de engenharia.

No principio da proxima semana, regressa a Coimbra, acompanhado de sua ex.ª esposa e filhinhos, o sr. Dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre professor da Universidade de Coimbra, que tinha vindo passar as férias de Paschoa á sua terra natal.

De Lisboa, onde esteve uma temporada, regressou a Vizella, na penultima semana, o distincto clinico e nosso amigo sr. Dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria.

De Guimarães, onde veio passar as festas da Paschoa em companhia de sua extrema familia, já se ausentou para Braga o nosso illustre conterraneo e amigo sr. Gaspar do Couto Ribeiro Villas, distincto capitão do estado-maior.

Acompanhado de sua ex.ª esposa D. Mecia Elvira da Silva Araujo, regressou do Porto á sua quinta do Cabo, em Lordello, o estimado publicista sr. Alberto Velloso d'Araujo.

Esteve em Braga, d'onde regressou na passada quarta-feira, o sr. Antonio Cayres Pinto de Madureira, digno administrador do concelho.

Do Porto, onde foi passar a Paschoa em companhia de seu querido pae, regressou a Guimarães o sr. major Alcino da Costa Machado, distincto official de infantaria 20.

De Braga regressou a Lisboa o sr. Dr. Manuel Monteiro, digno presidente da Camara dos Deputados.

Em companhia de sua ex.ª familia, regressou de Lisboa o sr. Alvaro da Costa Guimarães, socio da importante Fabrica do Castanheiro.

Vae melhor do ataque de gripe que ultimamente o accommetteu, o sr. Dr. Alfredo de Souza Peixoto, distincto medico d'esta cidade.

No Hospital da Universidade de Coimbra, continua gravemente doente, inspirando sérios cuidados o seu estado, o sr. Dr. Joaquim da Costa Torres, estimado medico de Vizella.

Das Caldas de Vizella, onde tem estado, regressou á sua casa de Mattosinhos o sr. Augusto Spratley Pinto da Silva.

De passagem para Fafe, esteve em Guimarães, no domingo passado, o sr. José Candido Ferreira Mendes.

De Sabrosa, onde foi de visita a sua ex.ª familia, já regressou a Guimarães o sr. padre Anselmo da Conceição e Silva, distincto professor do Lyceu d'esta cidade.

Acompanhado de sua ex.ª esposa, chegou, no sabbado, a Guimarães, o sr. Antonio Joaquim d'Azevedo Machado, director do nosso collega local *Commercio de Guimarães*.

Tem estado em Lisboa o sr. Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, acreditado negociante da nossa praça.

Esteve bastante incommodado, tendo já entrado, felizmente, em franca conva-

lescença, o sr. Simão Pinheiro Ribeiro Guimarães, brioso academico, sobrinho e afilhado do importante negociante d'esta praça sr. Simão Ribeiro.

Acompanhado de sua ex.ª esposa D. Carolina Teixeira Pereira, tem estado entre nós o sr. Luiz Antonio Pereira, proprietario do Theatro Politeama, de Lisboa.

## Pastoral aos catholicos portugueses

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa dirigiu, com data de 19 de março findo, ao clero e demais catholicos portugueses, uma pastoral escrita com grande elevação e inspirada nos mais calorosos sentimentos patrioticos, muito recomendando o seguinte:

1.º Que em três dias, e á hora que fór designada pelo Nosso Ex.ª Cabido e Rev.ªs Parocos, em Nossa Sé Patriarcal e em todas as igrejas parokiaes e capelas publicas, onde possivel seja, se celebrem preces com o SS. Sacramento exposto á boca do Sacratio, orando a Deus Nosso Senhor pela independencia, integridade, prosperidade espirital e temporal da nossa Patria;

2.º Que, com a mesma intenção, o Santo Rosario, cuja Cruzada instantaneamente desejamos, como tão necessario é, se difunda e propague em todas as parokiaes, se recite devota e piamente nas respectivas igrejas e capelas, pelo menos o Terço, nos Domingos e dias santificados, se esta recitação não poder fazer-se todos os dias, lançando no fim a benção aos fieis com o SS. Sacramento;

3.º As preces a que se refere o n.º 1 podem, emquanto não ordenarmos o contrario, repetir-se, independentemente de licença especial Nossa, nas Igrejas, cujos Reverendos Parocos assim o tiverem por conveniente;

4.º Muito é para desejar que, em alguns dos dias do Triduo, ou em qualquer outro, que os Reverendos Parocos tenham por mais oportuno, se realize nas igrejas parokiaes uma Comunhão geral, com a intenção anteriormente mencionada.

## CONSORCIO

Na igreja parochial de Medello, do visinho concelho de Fafe, celebrou-se, no dia 14 do corrente, o casamento da ex.ª senhora D. Maria Candida d'Araujo Villas-Boas de Vasconcellos, filha gentilissima da ex.ª senhora D. Helena de Alvim, do nobre solar das Paredes, na mesma freguezia, com o sr. capitão Joaquim Peixoto Martins Mendes Norton, brioso official de infantaria 29 e nosso obsequioso assignante.

Augurando, aos illustres noivos, um porvir de venturas, enviamos-lhes, simultaneamente, os nossos respeitosos cumprimentos.

## Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia DIAS.

## A AMNISTIA

A folha official publicou ha dias o seguinte decreto, com a data de 20 do corrente:

Tendo-se levantado duvidas de interpretação dos §§ 2.º e 3.º do artigo 1.º da lei n.º 512, de 17 do corrente mês, e sendo conveniente regulamentar a sua execução, usando da facultade que me confere o n.º 8.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa, hei por bem, sob proposta do ministro da Justiça e dos cultos, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Das resoluções do conselho do ministros, em qualquer caso, caberá recurso para o parlamento, nos termos do art. 3.º D, da lei n.º 320 do 16 de junho de 1915.

Art. 2.º O novo prazo de dez dias para o recurso a que se refere o artigo 3.º D da lei n.º 320, de 16 de junho de 1915, contar-se-ha da data da publicação da lei 512, de 17 de abril de 1916.

Art. 3.º O prazo maximo de trinta dias, fixado ao conselho de ministros para julgamento dos recursos, contar-se-ha:

a) Para os recursos já pendentos e para os recursos extraordinarios permitidos pelo § 2.º do artigo 1.º da lei n.º 512, de 17 de abril de 1916, da data da publicação dessa lei.

b) Para os processos ainda não julgados nos ministerios, da publicação do «Diario do Governo» dos despachos respectivos, nos termos do artigo 5.º do decreto n.º 1:763, de 22 de julho de 1915.

Art. 4.º fica revogada a legislação em contrario.

## Casa High-Life

Todas as novidades para senhora e cavalheiro

## Semana Santa

Conforme noticiámos, realisaram-se na semana passada, na igreja de S. Domingos, com a maior solemnidade e extraordinaria concorrencia, as costumadas cerimoniaes da Semana Santa.

As solemnidades do sabbado d'Alleluia celebraram-se com todo o luzimento e grande concorrencia de fieis, tendo havido a benção do Cirio Pascal e da Fonte Baptismal, seguida de missa solemne do dia com *Vesperas*, *Laudanha* e *Regina Coeli*.

Ao ser entoada a *Gloria*, repicaram festivamente os sinos em diferentes igrejas da cidade.

No domingo de Paschoa, sahiu, pelas 9 horas da manhã, a procissão da Resurreição, incorporando-se no prestito religioso grande numero de fieis. Seguiu pela rua de D. João I, Praça de D. Afonso Henriques, Rua 31 de Janeiro, Rua de Francisco Agra, Rua de Gil Vicente e Rua de Payo Galvão, em direcção á igreja de S. Domingos.

Em seguida teve logar a missa solemne, a grande instrumental, com exposição do Santissimo.



**Cinematographos**

**High-Life Cinema**

Na «soirée» da moda que se realisa, amanhã, no Theatro de D. Afonso Henriques, exhibe-se a deslumbrante fita da casa Milano «Guarda de Sua Magestade», da série de ouro, 5 partes.

O entrecho é arrebatador, e a «mise-en-scène» é d'um luxo deslumbrante.

As cadeiras e camarotes, que restam, estão á venda na Confeitaria e Pastelaria de Avelino da Silva Guimarães.

**Livros de ensino**

Pelas inspeções escolares tem sido esclarecidos os professores que ás mesmas tem pedido a nota dos livros aprovados oficialmente para os exames do 1.º grau (leitura e ortografia), de que, segundo os decretos publicados nos «Diários do Governo» de 13 de Janeiro deste ano e 15 de novembro de 1913, foram mandados adoptar os seguintes:

Segundo Livro de Leitura, por Ulysses Machado; Livro de Leitura, por João Camara Maximiliano de Azevedo e Raul Brandão; Livro de Leitura de 2.ª e 5.ª classes, por Bartholomen dos Martyres e Antonio Santos; Leituras Escolares, de Correia Pinto e José da Graça.

**A' sombra da Cruz**

Falleceu na quinta-feira passada, de madrugada, em Santo Thyrsó, o nosso chorado amigo sr. José Alves da Cunha, que foi outrora, n'aquelle concelho, um importante influente do partido regenerador, e era, actualmente, o director e proprietario da Fabrica de Serração e Moagens, d'aquella villa.

Victimou-o uma dolorosa enfermidade de que soffria ha alguns mezes, e que nem a medicina, nem a dedicação de sua extremosa familia, conseguiram debellar.

Era casado com a senhora D. Maria de Souza Trêpa, genro do sr. Francisco de Souza Trêpa, escrivão de direito na comarca de Santo Thyrsó, irmão dos srs. Arnaldo Alves da Cunha, Thomaz Alves da Cunha e Dr. Raul Alves da Cunha, delegado do procurador da Republica na comarca de Moncorvo, cunhado dos srs. Dr. Francisco d'Andrade, Dr. Luiz e Souza Trêpa, advogado, e Joaquim Miranda, e sobrinho da senhora D. Julia Amelia de Souza Trêpa.

O saudoso morto era muito estimado pelas suas nobilissimas qualidades, pelo que o seu fallecimento foi muito sentido.

Os nossos pesames á respeitavel familia enlutada.

Após dolorosos e prolongados soffrimentos, falleceu no sabbado a noite, na casa da sua residencia, á rua de Francisco Agra, victimado pela tuberculose, que ha muito lhe vinha minando a existencia, o sr. Sebastião Fernandes, musico de 2.ª classe da banda regimental de infantaria 20.

A familia do desventurado rapaz—mulher e filhos de tenra idade—fica reduzida á miseria.

Paz á sua alma.

Em idade avançada, tambem falleceu, no domingo passado, no hospital da V. O. T. de S. Domingos, d'esta cidade, onde se encontrava em tratamento, o sr. José d'Oliveira Alves, estimado cobrador da Associação de Socorros Mutuos Artística Vimaranense, logar que exerceu, com honradez, approximadamente 20 annos.

Os nossos pezames á familia dorida.

**Edital**

(1.ª publicação)

**A Comissão Executiva da Camara Municipal deste concelho de Guimarães, faz público:**

Que todas as pessoas obrigadas a aferir balanças, pêsos, medidas e quaisquer instrumentos de pesar ou medir, devem cumprir esta obrigação desde o 1.º de Maio até 30 de Junho deste ano, para o que estará aberta a officina municipal de afilamento, todos os dias uteis, desde as 10 ás 14 horas.

Que todos os instrumentos, sejam elles quais forem, devem ser apresentados naquella officina na ocasião de ser feito o respetivo afilamento, a não ser que se trate do serviço a que se refere o § 1.º do art. 1.º do decreto de 4 de Julho de 1911, isto é, feito no proprio estabelecimento.

Que tambem são obrigados a aferir as suas medidas ou pêsos os proprietarios das fábricas, assim como os cafés, quiosques, casas de pasto, hospedarias e hoteis onde se vendam bebidas.

Que todos os mestres de obras tais como funileiros, caldeiros, carpinteiros, serrelheiros etc., são obrigados a aferir o decâmetro ou metro que usarem nas suas medições.

Que todos os industriais de cortumes, tem de aferir os pesos e balanças relativos á sua industria.

Que todas as pessoas, embora doutro concelho, que venham para os mercados, feiras ou romarias, tambem ficam sujeitas a aferir neste concelho, pois o facto de haverem sido aferidas já as medidas ou pesos, não pôde ser invocado para que o não sejam de novo no concelho onde o interesado exerce o commercio, conforme expressa determinação da Direcção Geral do Comércio e Industria.

Que por portaria de 11 de Fevereiro do corrente ano, foi designada a letra Y para servir no afilamento de todos os instrumentos de pesar e medir.

Que quem não satisfazer esta obrigação, incorre nas multas legais.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que serão afixados nos lugares do estilo.

Guimarães, 10 de Abril de 1916.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(1.ª publicação)

**A Comissão Executiva da Camara Municipal do Concelho de Guimarães.**

Faz saber que se acham patentes ao publico, na Secretaria desta municipalidade, desde as 10 ás 16 horas, durante o prazo de 8 dias a contar da data deste, as contas da gerencia municipal relativas ao periodo decorrido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1915, com todos os documentos justificativos.

Nos termos do artigo 76.º do Código Administrativo vigente, todos os cidadãos residentes neste concelho são partes legitimadas para reclamar e recorrer perante os tribunaes competentes a respeito das contas em exposição.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, Secretaria Municipal, 19 de Abril de 1916. E eu José Maria Geoms Alves, Chefe da Secretaria o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(2.ª publicação)

**A Camara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de ar-

rematar-se em hasta publica a construção de terraplanagem e obras de arte da Estrada Municipal de Guimarães á Penha, lanço de S. Tiago da Costa á Penha, parte comprehendida entre os perfis de n.º 189 a 243, sob a base de licitação de 900\$00 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(2.ª publicação)

**A Camara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica a construção de terraplanagem e obras de arte da Estrada Municipal de Guimarães á Penha—lanço de S. Tiago da Costa á Penha, variante entre os perfis de numeros 112 a 189, sob a base de licitação de 1,300\$00 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de Março de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(2.ª publicação)

**A Camara Municipal deste concelho de Guimarães**

Faz saber que no dia 12 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, nos Paços do Concelho, tem de arrematar-se em hasta publica uma parte do projecto de reparação e melhoramento do caminho nos logares do Souto e da Barroca das Furnas, da freguesia dos Gemeos, aprovado pela Câmara em sessão de 26 de Maio de 1913, a qual consiste no pavimento de calcetaria, com a condição da respectiva Junta de Paroquia Civil fornecer o material necessario e colocá lo no local, sob a base de licitação de 125\$00 escudos.

As condições estão patentes na Secretaria da Câmara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 17 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria da Câmara o subscrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Edital**

(2.ª publicação)

**O Cidadão Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Guimarães**

Faço saber que Fernando Almeida, casado, negociante, desta cidade, requereu licença á Câmara Municipal para estabelecer um deposito de car-

vão na loja do predio designado pelos numeros de policia 11, 12 e 15, sito na rua de Gil Vicente, freguesia de S. Paio, desta cidade, comprehendido na 3.ª classe, com a designação dos inconvenientes de «Perigo de incendio e incómodo pelo pó que evolva», pelo que, em conformidade com o disposto no art. 6.º do decreto de 21 de Outubro de 1863, convidam-se todas as auctoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentarem na Secretaria da Camara Municipal, deste concelho, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data deste, as reclamações de qualquer motivo de opposição que julguem por conveniente fazer contra a concessão da mesma licença.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume e estilo.

Guimarães, 19 de Abril de 1916. E eu José Maria Gomes Alves, Chefe da Secretaria o escrevi.

O Presidente da Comissão Executiva

Mariano da Rocha Felgueiras.

**Editos de 40 dias**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assinado, correm editos de 40 dias que se começaram a contar depois da segunda e ultima publicação d'este anuncio no *Diário do Governo*, citando o interessado Antonio Leite Guimarães, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, sem d'ele haver noticias ha mais de vinte anos e até presumido morto, para assistir a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Rosa Leite Guimarães, moradora que foi no logar de Campos, freguesia de Serzedo, d'esta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do dito inventario.

Guimarães, 12 de Abril de 1915.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Santos.

O escrivão do 3.º officio

Luiz Candido Lopes.

**ANTIGA CASA SEQUEIRA**

—DE—

**JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO**

**RUA DE S. DANAZO, 17—GUIMARÃES**

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: Pencia, hespanhola e de Chares, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flôr e Bróculos. Ha tambem mas variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.

Lembro aos Ex.ºs consumidores o favor de fazerem os seus sortidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercearia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

Agencia da Companhia de Seguros «A PORTUENSE».

**COLÉGIO ACADEMICO**

**Campo da Misericordia**

**GUIMARÃES**

Reabriu no dia 7 de Outubro as suas aulas de instrução primária, com um professor para cada classe.

Curso commercial diurno e nocturno, éste só para empregados no commercio.

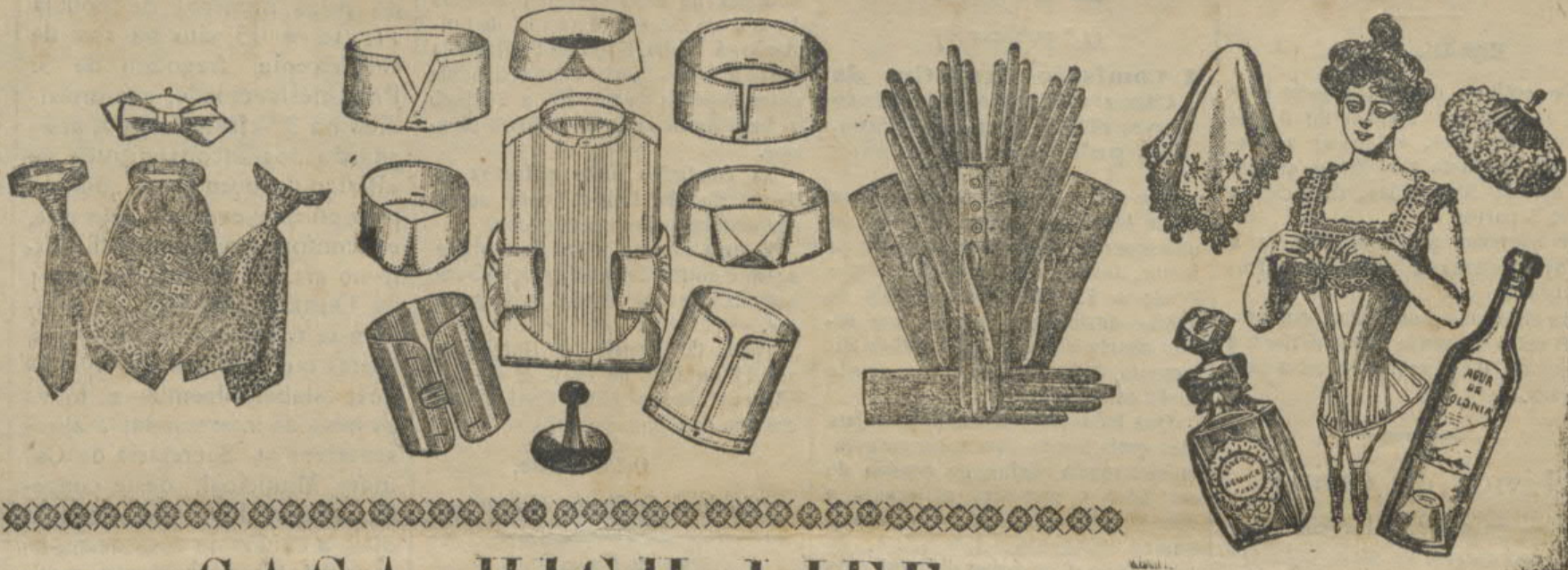
A instrução secundária, curso de explicações para classes liceais, reabriram no dia 15 de Outubro.

Edificio amplo e higienico. Mesa abundante, servindo-se os alumnos á vontade.

Admite alumnos internos, semi-externos e externos.

Enviam programas os directores:

*Dr. Alfredo Peixoto  
Luiz Gonzaga Pereira.*



## CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132  
GUIMARÃES

Inauguração da estação de verão

Chapeus para senhora e creança  
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria  
Novidades parisienses



## ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)  
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

## Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS  
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS  
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovado res. A's suas transacções d'alto commercio eno fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientelia de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

## Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.<sup>a</sup>—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Casa Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & <sup>a</sup> (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.<sup>a</sup>—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

## Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 136-160  
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães. Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

## VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.<sup>mo</sup> Sr.